

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO – 2/2021

Programa: Pós-Graduação em Educação/PPGE

Área de Concentração: Educação

Mestrado (X) Doutorado (X)

Centro: Educação, Comunicação e Artes/CECA

Campus: Cascavel

DISCIPLINA

Código	Denominação	Carga horária				
		AT ¹	AP ²	AP S ³	APC C ⁴	Total
	Tópicos especiais em educação, políticas sociais e estado: Estado, dívida pública, políticas sociais e financiamento da educação no Brasil	60	---	---	---	60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática; ³ Atividade Prática Supervisionada; ⁴ Atividade Prática como Componente Curricular)

Docente: Dr. Luiz Fernando Reis

EMENTA

(constante no PPP vigente)

Analisar as relações entre dívida pública, política econômica, políticas sociais e o financiamento da educação implementado pelo Estado brasileiro.

OBJETIVOS

1. Estudar a relação entre a crise do modo de regulação fordista keynesiano, no final dos anos 1960, a financeirização da economia, a reforma do Estado, proposta pelos organismos internacionais (FMI e Banco Mundial), e a destinação dos recursos do fundo público para a dívida pública e o financiamento das políticas sociais;

2. Compreender o papel da política econômica na definição das prioridades para a destinação dos recursos públicos para a dívida pública e o financiamento das políticas sociais no Brasil após os anos 1990;
3. Analisar a estrutura de financiamento da educação brasileira (a nível federal, estadual e municipal) prevista na Constituição Federal (1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e na legislação regulamentadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PRIMEIRA UNIDADE:

1. CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL E FINANCEIRIZAÇÃO DA ECONOMIA: A CONVERSÃO DA DÍVIDA PÚBLICA EM MECANISMO DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL NA ESFERA FINANCEIRA

1.1 Crise do capital e a emergência do processo de mundialização financeira

Referências básicas:

CHESNAIS, François. O capital portador de juros: acumulação, internacionalização, efeitos econômicos e políticos. Introdução Geral. In: _____ (org.). **A finança mundializada**. Tradução de Rosa Marques e Paulo Nakatani. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005. p. 35-67.

CHESNAIS, François. O movimento próprio da mundialização financeira. In: _____. **A mundialização do Capital**. Tradução de Silvina Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 2005. p. 237-271.

GRESPLAN, Jorge. Uma teoria para as crises. In: ARRUDA SAMPAIO JR., Plínio de (org.). **Capitalismo em crise: a natureza e a dinâmica da crise econômica mundial**. São Paulo: Editora do Instituto José Luiz e Rosa Sundermann, 2009. p. 29-44.

MÉSZÁROS, István. A crise em desdobramento e a relevância de Marx. In: _____. **A crise estrutural do capital**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2009. p. 17-30.

1.2 A dívida pública como mecanismo de transferência de riqueza para o sistema financeiro

Referências básicas:

BRETTAS, Tatiana. Dívida pública: uma varinha de condão sobre os recursos do fundo público. In: SALVADOR, Evilásio et al. (Org.). **Financeirização, fundo público e política social**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 93-120.

CARCANHOLO, R. A.; SABADINI, M. S. Capital fictício e lucros fictícios. **Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 41-65, jun. 2009. Disponível em: <<http://www.sep.org.br/revista/download?id=4>>. Acesso em: 7 jan. 2015.

MARX, Karl. A assim chamada acumulação primitiva (cap. XXIV). In: _____. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. v. I, t. 2.

_____. O capital portador de juros (cap. XXI). In: _____. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. v. III, t. 1.

_____. Partes constitutivas do capital bancário (cap. XXIX). In: _____. **O capital: crítica da economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1984. v. III, t. 2.

1.3 Mecanismos legais e ilegais que garantem o privilégio do Sistema da Dívida na apropriação dos recursos do fundo público no Brasil.

Referências básicas:

FATTORELLI, Maria Lucia. Dívida pública e mecanismos que a geram. In: _____. **Auditoria Cidadã da Dívida: experiências e métodos**. Brasília: Inove Editora, 2013.

_____; ÁVILA, Rodrigo. **Arguição de descumprimento de preceito fundamental nº 59 proposta pela Ordem dos Advogados do Brasil junto ao Supremo Tribunal Federal**. 2012. Disponível em: <<http://xa.yimg.com/kq/groups/18734741/1152334616/name/Memorial-STF.pdf>>. Acesso em 20 jun.2015.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

SEGUNDA UNIDADE:

2. ESTADO, FUNDO PÚBLICO, POLÍTICA ECONÔMICA E POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO DA CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL

2.1 Estado e Políticas Sociais pós-crise do regime fordista-keynesiano

Referências básicas:

HARVEY, David. A transformação político-econômica do capitalismo no final do século XX. In: _____. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992 p.115-184.

MANDEL, Ernest. O Estado na Fase do Capitalismo Tardio. In: _____. **O capitalismo tardio**. Tradução de Carlos Eduardo Silveira Matos, Regis de Castro e Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1982. p. 333-350

2.2 Estado, Política econômica e Políticas Sociais no Brasil a partir dos Anos 1990

Referências básicas:

BEHRING, Elaine Rossetti; BOSCHETTI, Ivanete. Política social no Brasil contemporâneo: entre a inovação e o conservadorismo. In: _____. **Política Social: fundamentos e história**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 147-191.

BOSCHETTI, Ivanete. Os custos da crise para a política social. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.). **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 64-85.

CARCANHOLO, Marcelo Dias. A crise do capitalismo dependente brasileiro. *IN: MACÁRIO, E. et alii* (org.). **Dimensões da crise brasileira** – dependência, trabalho e fundo público. Fortaleza: EdUece; Bauru: Canal 6, 2018.

PAULANI, Leda. O Brasil como plataforma de valorização financeira internacional (Um balanço da política econômica do primeiro ano do governo Lula). In: _____. **Brasil delivery**. São Paulo: Boitempo, 2008.

PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro). **Uma ponte para o Futuro**. Fundação Ulysses Guimarães. Brasília, 2015.

REIS, L. F. e MACÁRIO, E. Dívida pública, sistema tributário e financiamento de C&T no Brasil (2003-2017). *IN: MACÁRIO, E. et alii* (org.). **Dimensões da crise brasileira** – dependência, trabalho e fundo público. Fortaleza: EdUece; Bauru: Canal 6, 2018.

TEIXEIRA, Rodrigo Alves; PINTO, Eduardo Costa. **A economia política dos governos Fernando Henrique, Lula e Dilma**: dominância financeira, bloco no poder e desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Textos para Discussão 006/2012. Setembro 2012. Disponível em: <http://www.ie.ufrj.br/images/pesquisa/publicacoes/discussao/2012/IE_Teixeira_Pinto_2012_TD006.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2013

TERCEIRA UNIDADE:

3. FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO NO BRASIL: DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL (1988) AO NOVO FUNDEB.

Referências básicas:

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 108, de 26 de agosto de 2020**. Portal da Legislação. Brasília, DF, 26 ago. 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/Emc/emc108.htm> Acesso em 21 out. 2020.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Portal da Legislação. Brasília, DF, 20 dez. 2020. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em: 21 out. 2020

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. **Portal da Legislação**. Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao_compilado.htm>. Acesso em: 21 out. 2020

AMARAL, Nelson Cardoso. **Para compreender o financiamento da educação básica no Brasil**. Brasília: Liber Livro, 2012.

PINTO. José Marcelino de Rezende Pinto. O financiamento da educação na Constituição Federal de 1988: 30 anos de mobilização social. **Educação e**

Sociedade. Campinas, v. 39, n. 145, p. 846-869, out-dez., 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/es/v39n145/1678-4626-es-es0101-73302018203235.pdf>> Acesso em 17n out. 2020.

METODOLOGIA

Aulas expositivas, leitura e discussão dos textos, seminários temáticos, produção individual de texto e trabalho prático realizado em grupo. Para atender a substituição de aulas presenciais por aulas remotas síncronas, no período de suspensão das atividades presenciais, conforme Resolução nº 052/2020 CEPE, o desenvolvimento das aulas remotas síncronas se dará por meio de aplicativos de programas ou aplicativos de videoconferência que permitam a inclusão de participantes simultaneamente e que contenham chat para comunicação simultânea do grupo. A verificação da presença dos discentes ocorrerá via emissão de relatórios dos participantes junto à plataforma utilizada ou por chamada via chat.

AValiação

(critérios, notas, pesos, procedimentos, instrumentos e periodicidade)

A avaliação será concomitante ao próprio processo de ensino-aprendizagem, tendo como critério básico o desenvolvimento do mestrando e do doutorando em todas as atividades desenvolvidas durante a disciplina. O aluno será avaliado mediante: a apresentação em sala de aula de suas observações/reflexões sobre o texto em pauta; a elaboração de um trabalho escrito, em forma de artigo, discorrendo sobre um ou mais tópicos ministrados na disciplina e elaboração de um trabalho prático, realizado em grupo, a respeito do financiamento da educação em determinado município da região, definido em sala de aula;

A média final do mestrando resulta da soma das atividades propostas, obtendo o conceito A (90-100); B (80-89); C (70-79); D (< 70), I (incompleto) e da frequência mínima obrigatória.

No decorrer e ao final da disciplina estão previstos momentos específicos de avaliação das aulas, do professor e do desenvolvimento dos mestrandos e doutorandos. As possíveis alterações no desenvolvimento da disciplina serão definidas coletivamente após as avaliações realizadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(listagem da referência básica indicada nas unidades didáticas)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PRIMEIRA UNIDADE:

1. CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL E FINANCEIRIZAÇÃO DA ECONOMIA: A CONVERSÃO DA DÍVIDA PÚBLICA EM MECANISMO DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL NA ESFERA FINANCEIRA

1.1 Crise do capital e a emergência do processo de mundialização financeira

CHESNAIS, François (org.). **A finança mundializada**. Tradução de Rosa Marques e Paulo Nakatani. São Paulo: Boitempo Editorial, 2005.

CHESNAIS, François (org.). **A mundialização financeira**. Gênese, custo e apostas. Tradução de Marta Roldão. Lisboa: Instituto Piaget, 1996.

CHESNAIS, François. **A mundialização do Capital**. Tradução de Silvina Finzi Foá. São Paulo: Xamã, 2005.

FATTORELLI, Maria Lucia. Financeirização mundial, crise e endividamento público. In: _____. **Auditoria Cidadã da Dívida: experiências e métodos**. Brasília: Inove Editora, 2013.

GUTTMANN, Robert. Uma introdução ao capitalismo dirigido pelas finanças. **Novos Estudos**, São Paulo, n. 82, p. 11-33, nov. 2008. Trad. Hélio Mello Filho. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/nec/n82/01.pdf>>. Acesso em: 10 jan. 2015.

HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo. Tradução de João Alexandre Peschanski. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011

MÉSZÁROS, István. **Produção destrutiva e estado capitalista**. Tradução Georg Toscheff. São Paulo: Ensaio, 1989. (Cadernos ensaio. Pequeno formato; v. 5), 105 p.

1.2 A dívida pública como mecanismo de transferência de riqueza para o sistema financeiro

LUPATINI, Márcio. Crise do capital e dívida pública. In: SALVADOR, Evilásio et al. (Org.). **Financeirização, fundo público e política social**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 59-91.

MOLLO, Maria de Lourdes Rollenberg. Capital Fictício, Autonomia Produção-Circulação e Crises: precedentes teóricos para o entendimento da crise atual. **Revista Economia**, Brasília (DF), v.12, n.3, p.475–496, set/dez 2011.

SALVADOR. Evilásio. A crise do capital e o socorro do fundo público. In: BOSCHETTI, Ivanete et al. (Orgs.). **Capitalismo em crise, política social e direitos**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 35-63.

1.3 Mecanismos legais e ilegais que garantem o privilégio do Sistema da Dívida na apropriação dos recursos do fundo público no Brasil.

BENAYON, Adriano; REZENDE, Pedro Antonio Dourado. **Anatomia de uma fraude à Constituição**. Agosto de 2006. Disponível em: <http://www.cic.unb.br/docentes/pedro/trabs/fraudeac_files/fraudeac.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2015.

GONÇALVES, Reinaldo; POMAR, Valter. **O Brasil endividado**. Como nossa dívida externa aumentou mais de 100 bilhões de dólares nos anos 90. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2001.

ZANETI, Hermes. **O complô**: como o sistema financeiro e seus agentes políticos sequestraram a economia brasileira. Brasília: Verbana, 2017. Disponível em: https://auditoriacidadada.org.br/wp-content/uploads/2020/09/zaneti-hermes_complo_base-e-book.pdf. Acesso em 10 out. 2020

SEGUNDA UNIDADE:

2. ESTADO, FUNDO PÚBLICO, POLÍTICA ECONÔMICA E POLÍTICAS SOCIAIS NO CONTEXTO DA CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL

2.1 Estado e Políticas Sociais pós-crise do regime fordista-keynesiano

HARVEY, David. **O novo imperialismo**. 3. ed., São Paulo: Loyola, 2009.

LAURELL, A. C. Avançando em direção ao passado: a política social do neoliberalismo. In: _____. (org.). **Estado e políticas sociais no neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 1995. p. 151-178.

CHOSSUDOVSKY, M. **A Globalização da pobreza**: impactos das reformas do FMI e do Banco Mundial. Tradução de Marylene Pinto Michael. São Paulo: Moderna, 1999.

2.2 Estado, Política econômica e Políticas Sociais no Brasil a partir dos Anos 1990

ALMEIDA FILHO, Niemeyer; PAULANI, Leda Maria. Regulação social e acumulação por espoliação – reflexão sobre a essencialidade das teses de financeirização e da natureza do Estado na caracterização do capitalismo contemporâneo. **Economia e sociedade**, Campinas, SP, v. 20, n. 2 (42), p. 243-272, ago. 2011.

ARRUDA SAMPAIO JR. Crise capitalista e colapso da Nova República. In: SANTOS, Fabio Luis Barbosa; PERRUSO, Marco Antonio; OLIVEIRA; Marinalva Silva. **O pânico como política**: o Brasil no imaginário do lulismo em crise. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2020

BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

FILGUEIRAS, Luiz Antonio Mattos; GONÇALVES, Reinaldo. **A economia política do governo Lula**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.

LOUREIRO, Maria Rita; ABRUCIO, Fernando Luiz. Política e burocracia no presidencialismo brasileiro: o papel do Ministério da Fazenda no primeiro governo Fernando Henrique. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 14, n. 41, out. 1999, p. 69-89.

MONTAÑO, Carlos; DURIGUETTO, Maria Lúcia. A (contra)reforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1973). In: _____. **Estado, Classe e movimento social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011 p. 180-224

PAULANI, L. **Brasil delivery**. São Paulo: Boitempo, 2008.

PAULO NETTO, José; BRAZ, Marcelo. O capitalismo contemporâneo. In: _____. **Economia Política: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 211-241

TERCEIRA UNIDADE:

AMARAL, N. C. Com a PEC 241/55 (EC 95) haverá prioridade para cumprir as metas do PNE (2014-2024)? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 71, p. 1-25, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/v22n71/1809-449X-rbedu-s1413-247820172_27145.pdf> Acesso em 15 out. 2020.

COSTA, Jean Mário Araújo. **A competência dos entes federativos e o financiamento na educação brasileira**. 2006. Disponível em: <<http://www.webartigos.com/artigos/a-competencia-dos-entes-federativos-e-o-financiamento-na-educacao-brasileira/291/>> Acesso em: 12 out. 2015.

MONLEVADE, João A. C. Financiamento da educação na Constituição Federal e na LDB, In: BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. 2ª ed. São Paulo: Cortez. p. 205-215.

MOREIRA, Jani Alves da Silva; MARTINELLI, Telma Adriana Pacific; VANCONCELOS, Renata Valério da Silva Carolina de Moura. Banco Mundial e as Recomendações Atuais para as Políticas Educacionais no Brasil. **Fineduca** - Revista de Financiamento da Educação. Porto Alegre, v. 10, n. 14, p. 1-19, 2020. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/fineduca/article/view/90622/58619>> Acesso em 15 out. 2020.

SILVA, Maria Vieira; EUGÊNIO, Ana Júlia; NEVES, Helen Corrêa Solis. Mutações da Face Social do Estado pela Emenda Constitucional 95 e seus Efeitos sobre as Políticas Educacionais **Fineduca** - Revista de Financiamento da Educação, Porto Alegre, v. 10, n. 16, p. 1-19, 2020. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/fineduca/article/view/93699/58621>> Acesso em 15 out. 2020.

Data: 10/11/2020

Assinatura do docente proponente



COLEGIADO DE CURSO (APROVAÇÃO)

Ata nº 008, de 10/11/2020.



Coordenador de Curso:

Adrian Alvarez Estrada

CONSELHO DE CENTRO (HOMOLOGAÇÃO)

Ata nº _____, de ____/____/_____.

Diretor de Centro:

Assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: ____/____/_____.

Nome/Assinatura